

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DA MADEIRA

TAÇA DA MADEIRA DE BENJAMINS - FUTSAL

ÉPOCA 2024/2025

CAPÍTULO I

ORGANIZAÇÃO TÉCNICA

1.º Generalidades

1. Esta prova insere-se na área de promoção e divulgação da modalidade, sendo da responsabilidade da Associação de Futebol da Madeira, a elaboração do calendário, com a organização operacional dos Clubes;
2. Para todos os jogos é obrigatório a utilização da Ficha de Jogo - **Modelo 144** e a **apresentação dos respetivos cartões dos atletas**;
3. Após a realização dos jogos e **até às 18h00 da 2ª feira seguinte a cada jornada**, deverão entregar na sede da AFM, as fichas (**Mod. 144**) e o **Relatório de Jogo**, devidamente preenchidas e assinadas.

2.º Formato da Competição

1. A Taça da Madeira de Infantis de Futsal é composta por **15 (quinze)** equipas;
2. Divididos em duas séries, uma de 8 equipas e outra com 7 equipas. A **1ª FASE** é disputada por pontos e os clubes jogam todos entre si a uma volta. A **2ª FASE** é disputada numa **MEIA FINAL** entre os dois primeiros classificados de cada série, ou seja, **1º do grupo A contra o 2º do grupo B e o 1º grupo B com o 2º grupo A**.
1. As **MEIAS FINAIS** serão num dia e a **FINAL** noutra dia;
2. No caso de haver 2 (duas) equipas do mesmo clube apenas pode ser apurada para a **MEIA FINAL** da competição, a equipa melhor classificada;
3. Os jogos a disputar pelos clubes na **1ª FASE**, na condição de visitados, são obrigatoriamente realizados no pavilhão por eles indicados no início de cada época desportiva, sobre o qual detenha título legítimo de utilização, sem prejuízo de, em circunstâncias especiais e de força maior, ser autorizado ou obrigado a jogar noutra campo.
4. Os jogos a disputar pelos clubes na **MEIA FINAL** e **FINAL**, serão no recinto designado pela Direção da AF Madeira.

3.º Classificação e desempates

1. Na **1ª FASE**, com vista a determinar a classificação dos Clubes, adota-se a seguinte tabela:
Vitória – 3 pontos;
Empate – 1 ponto;
Derrota – 0 pontos.
2. Para estabelecimento da classificação geral dos Clubes, que no final das competições se encontrarem com igual número de pontos, serão aplicados para efeitos de desempate os seguintes critérios, segundo a ordem de prioridade:

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DA MADEIRA

- a) O maior número de pontos alcançados pelos Clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si, na fase da Prova em causa;
 - b) A maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos Clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;
 - c) O maior número de golos marcados pelos Clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;
 - d) O maior número de vitórias na fase da prova em causa;
 - e) O maior número de golos marcados na fase da prova em causa;
 - f) O menor número de golos sofridos na fase da prova em causa.
 - g) Menor média de idades de todos os jogadores de cada equipa empatada. Para efeito da aplicação deste critério, são considerados os jogadores de cada equipa empatada que participaram em jogos da Taça da Madeira de Futsal na época em questão.
3. Se, após a aplicação sucessiva dos critérios enunciados no número anterior, ainda subsistir uma situação de igualdade, será observado o seguinte:
- a) Tratando-se de dois Clubes em situação de igualdade:
 - i. Um jogo em pavilhão neutro, designado pela AFM;
 - ii. Subsistindo a igualdade, será feito um prolongamento de 10 minutos, dividido em duas partes de 5 minutos, sem intervalo, mas com mudança de campo;
 - iii. Se ainda subsistir a igualdade, o vencedor será apurado através da marcação de pontapés de grande penalidade.
 - b) Tratando-se de mais de dois Clubes em situação de igualdade:
 - i. Será realizada uma competição, na qual todos os Clubes jogarão entre si apenas uma vez, em pavilhão neutro, designado pela AFM;
 - ii. Se, no final desta competição, se mantiver a igualdade, são observados os critérios previstos no número 2.
4. Os resultados obtidos em cada jogo consideram-se tacticamente homologados 15 dias após a realização dos mesmos, sem prejuízo do disposto no Regulamento Disciplinar da AFM.
5. O disposto no número anterior não prejudica a aplicação de sanções disciplinares decorrentes dos jogos realizados.
6. Na **2ª FASE (MEIA FINAL e FINAL)**, se no final dos jogos se verificar uma igualdade no resultado apurar-se-á o vencedor através da marcação de grandes penalidades, seguindo-se as disposições das Leis de Jogo.

4.º Marcação e alteração de datas e horas de jogos por iniciativa dos Clubes

1. O dia e hora dos jogos são marcados pela AFM, de acordo com o seguinte:
 - a) Os dias e horários de início de jogos são aos sábados, domingos e feriados, consoante a disponibilidade dos pavilhões;
 - b) Eventualmente e por necessidade de marcação de jogos, ou outro motivo, pode a AFM marcar para dias úteis da semana;
2. A marcação de jogos pode ser alterada quando haja acordo de ambos os Clubes, devendo ser instruído com os seguintes documentos;
3. O pedido de alteração da data de um jogo, nos termos do número anterior, deve dar entrada na AFM com **doze (12) dias úteis** de antecedência relativamente à data calendarizada;
4. O pedido de alteração da hora e campo de um jogo, nos termos do número dois (2), deve dar entrada na AFM com **doze (12) dias úteis** de antecedência relativamente à data calendarizada, tendo o clube petionário de dar conhecimento ao adversário dentro do mesmo prazo.
5. O não cumprimento do prazo e das condições estabelecidas nos números anteriores, os pedidos serão indeferidos pela Direção da AFM.

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DA MADEIRA

5.º Jogos Leis de jogo

1. Os jogos da Taça da Madeira de Futsal – Infantis são realizados de acordo com as Leis do Jogo de Futsal aprovadas pela FIFA.

6.º Duração dos jogos

1. Os jogos do Torneio compreendem dois períodos de **vinte e cinco (25) minutos** cada um, sem paragens nem descontos, exceto o “tempo morto”.
2. O intervalo não deve exceder o tempo máximo de dez (10) minutos.
3. O controlo do tempo faz-se sob a responsabilidade dos árbitros de campo.
4. A duração de cada período deve ser prolongada para permitir a execução de um pontapé livre sem barreiras e pontapé de grande penalidade.
5. As equipas têm a possibilidade através do treinador de pedir um (1) minuto de tempo morto em cada um dos períodos, onde devem ser respeitados os seguintes termos:
 - a) Os treinadores de cada equipa são autorizados a pedir um desconto de tempo de um (1) minuto ao árbitro;
 - b) Um (1) minuto de tempo pode ser pedido em qualquer momento, mas só é permitido quando a equipa está com posse de bola;
 - c) O árbitro deve indicar que o tempo morto é solicitado assim que a bola não esteja em jogo, dando-se sinal por meio do seu apito ou um sinal acústico diferente dos utilizados pelos árbitros;
 - d) Com a concessão do tempo morto, os jogadores devem reunir-se junto da sua área técnica para receberem instruções da parte de um elemento oficial da sua equipa. Os jogadores devem permanecer junto à linha lateral na zona da área técnica ou poderão sair da superfície de jogo e sentar-se no banco dos substitutos. A pessoa que dá instruções não será autorizada a penetrar na superfície de jogo;
 - e) Se uma equipa não tiver pedido o tempo morto a que tinha direito na primeira parte, essa não pode fazê-lo transferir para a segunda parte.

7.º Composição das Equipas e substituição de jogadores

1. Cada equipa terá a composição mínima de jogadores que se encontra definida pela AFM e nas Leis de Jogo.
2. Os Clubes podem designar sete (7) jogadores suplentes ou até nove (9) jogadores se dois jogadores constantes na ficha técnica forem, obrigatoriamente, do escalão inferior, podendo efetuar substituições sem qualquer limitação e sem distinção de posição, podendo os jogadores substituídos voltar a competir nesse jogo. **Após ter sido dado início ao jogo, TODOS os jogadores substitutos DEVEM manter envergada uma peça de vestuário (colete) de cor diferente da camisola utilizada pelos jogadores efectivos, só devendo despí-la por ocasião de um processo de substituição.**
3. Nas provas oficiais poderão ser substituídos jogadores sem qualquer limite e sem distinção das posições, podendo os jogadores substituídos voltar ao terreno de jogo.

8.º Composição dos bancos de suplentes

1. O banco de suplentes deve ser composto pelos seguintes elementos dos Clubes:
 - a) Sete (7) jogadores suplentes ou até nove (9) se dois jogadores constantes na ficha técnica forem, obrigatoriamente do escalão inferior;
 - b) Cinco (5) Dirigentes ou Técnicos, de entre os seguintes:

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DA MADEIRA

- i) Até dois (2) Delegados;
- ii) Treinador;
- iii) Treinador adjunto;
- iv) Treinador estagiário, caso exista.
- v) Médico;
- vi) Enfermeiro, Fisioterapeuta, Massagista ou elemento com Certificação SBVDAE.

2. Todos os elementos do banco de suplentes devem encontrar-se identificados na ficha técnica e possuir equipamentos ou coletes que os distingam dos jogadores a ser efetivamente utilizados, bem como quando se encontrarem na zona destinada ao aquecimento.

3. Todos os elementos que se encontrem no banco de suplentes, à exceção dos jogadores, devem possuir uma braçadeira que indique a função exercida.

9.º Prémios

1. A Associação de Futebol da Madeira instituirá para esta prova, os seguintes prémios:

- a) O Clube vencedor tem direito a um troféu oficial e vinte (20) medalhas;
- b) O Clube vencido tem direito a receber vinte (20) medalhas.

10.º Bolas

1. Compete ao Clube visitado a apresentação das bolas necessárias para a realização do jogo, sendo da sua responsabilidade informar o Clube visitante, com pelo menos sete (7) dias de antecedência da sua realização, da marca e do modelo da bola a utilizar.

2. As bolas a utilizar na prova é da marca **MIKASA**, ou outra designada pela AFM.

11.º Arbitragem

1. A arbitragem será da responsabilidade dos Clubes visitados.

12.º Entrada em Vigor

1. O presente Regulamento entra em vigor no primeiro dia da época desportiva **2024/2025**, devendo ser previamente publicitado através de Comunicado Oficial.